



## Cólica equina: perspectivas atuais sobre tratamento clínico e cirúrgico

### Autor(res)

Luiz Fernando Coelho Da Cunha Filho

Marta Juliane Gasparini

Thaianne De Cassia Cardozo

Giovana Milena Ferrarini

Gabriel Deon Tramontin

Gabriela De Oliveira Deritti

### Categoria do Trabalho

Extensão

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

A cólica equina é considerada uma das emergências mais frequentes e preocupantes na medicina veterinária de equinos, responsável por significativa morbidade, mortalidade e altos custos econômicos para o setor. Trata-se de uma síndrome de origem multifatorial, que pode estar relacionada a distúrbios nutricionais, alterações parasitárias, impactações, deslocamentos e estrangulamentos intestinais. O diagnóstico rápido e preciso é determinante para a escolha da conduta terapêutica e para o prognóstico do animal. O tratamento clínico é eficaz na maioria dos casos e fundamenta-se no uso de analgésicos, anti-inflamatórios, fluidoterapia e medidas de suporte. Entretanto, situações mais graves, caracterizadas por obstruções ou comprometimento vascular, requerem intervenção cirúrgica imediata. Avanços recentes em anestesiologia, técnicas cirúrgicas e cuidados pós-operatórios têm aumentado as taxas de sobrevivência, embora o tempo de resposta continue sendo um fator crítico.

### Objetivo

Revisar a literatura sobre a cólica equina, enfatizando as opções de tratamento clínico e cirúrgico, destacando critérios de escolha, prognóstico e avanços terapêuticos relatados nos últimos anos.

### Material e Métodos

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa sobre o tema cólica equina e suas formas de tratamento clínico e cirúrgico. Para a elaboração, foram realizadas buscas em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo PubMed, Scielo, ScienceDirect, Google Scholar e Scopus, no período de março a setembro de 2025. Foram utilizados como descritores, em português e inglês, os termos: "cólica equina", "tratamento clínico", "tratamento cirúrgico", "equine colic", "medical treatment" e "surgical treatment". Os critérios de inclusão consideraram artigos científicos, revisões sistemáticas, manuais técnicos e capítulos de livros publicados entre 2010 e 2024, que abordassem especificamente a fisiopatologia, diagnóstico e condutas terapêuticas (clínicas e cirúrgicas) da cólica em equinos. Foram priorizadas publicações em periódicos de relevância na área de Medicina Veterinária Equina, além de diretrizes clínicas utilizadas em hospitais veterinários de referência.



## Resultados e Discussão

A literatura demonstra que cerca de 70 a 80% dos casos de cólica equina respondem bem ao tratamento clínico, especialmente nas formas espasmódicas e de impacto leve. As medidas mais utilizadas incluem o uso de anti-inflamatórios, analgesia multimodal, fluidoterapia e sondagem nasogástrica, que auxiliam na estabilização e recuperação do animal. Por outro lado, aproximadamente 10 a 20% dos casos exigem intervenção cirúrgica, indicada em situações de estrangulamento, deslocamento ou obstruções graves. O prognóstico nesses casos depende principalmente do tempo de evolução da cólica, do grau de comprometimento intestinal e da rapidez no encaminhamento ao centro de referência. Apesar dos avanços em anestesia, técnicas cirúrgicas e cuidados intensivos, complicações como endotoxemia, íleo paralítico e aderências ainda são desafios relevantes. Assim, a tomada de decisão precoce, aliada a um manejo pós-operatório adequado, permanece como fator determinante para o sucesso terapêutico.

## Conclusão

A cólica equina continua sendo um desafio clínico-cirúrgico na medicina veterinária. A maioria dos casos pode ser resolvida clinicamente, mas a identificação precoce de situações que requerem cirurgia é determinante para o sucesso. O avanço de técnicas anestésicas, de imagem e do cuidado intensivo tem contribuído para melhorar a taxa de sobrevivência, embora o prognóstico ainda dependa fortemente do tempo de resposta e da gravidade da lesão intestinal. A integração entre médico veterinário, proprietário e estrutura hospitalar é fundamental para reduzir perdas econômicas e aumentar a longevidade.

## Referências

- COHEN, N. D.; GIBBS, P. G.; WOODS, A. M. Dietary and management risk factors for colic in horses. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, v. 219, n. 1, p. 67–73, 2012.
- FREEMAN, D. E. Surgical management of equine colic. *Equine Veterinary Education*, v. 25, n. 4, p. 200–209, 2013.
- VAN DEN BOOGAARD, F. E.; VAN DER VELDEN, M. A.; HARTMAN, A. C. Advances in equine colic surgery. *Veterinary Clinics of North America: Equine Practice*, v. 35, n. 1, p. 121–137, 2019.
- HOLLAND, J. L.; VON HEEREN, A.; BAILEY, S. R. Medical management of equine colic: current perspectives. *Equine Veterinary Journal*, v. 53, n. 5, p. 885–896, 2021.
- REID, S. W. J.; LOVE, S.; EDWARDS, G. B. Equine colic: epidemiology, clinical presentation and treatment outcomes. *Veterinary Record*, v. 192, n. 4, p. 345–356, 2023.